

Programas de Gestão

ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE BANANAL

Junho, 2019

Coordenadoria de Planejamento Ambiental



Instituto de Botânica

Coordenadoria de Educação Ambiental

Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade



CETESB



INSTITUTO
FLORESTAL



IG
INSTITUTO
GEOLÓGICO



ESTAÇÃO ECOLÓGICA
BANANAL



FUNDAÇÃO FLORESTAL



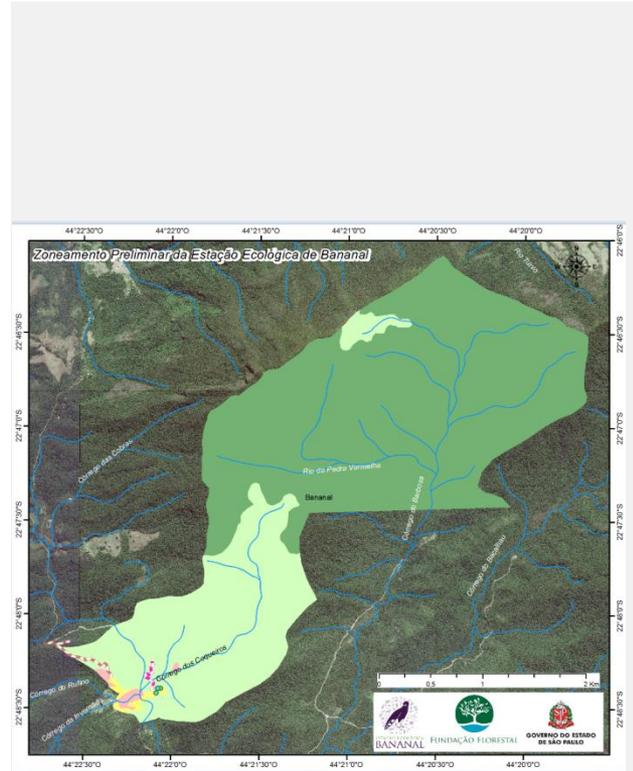
SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

ETAPAS DA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO



DIAGNÓSTICO



ZONEAMENTO

1 - PROGRAMA DE MANEJO REPRODUTIVO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	MEIO	INDICADORES	CONDIÇÕES
Manter a diversidade genética e a saúde das populações de espécies ameaçadas.	Atuar em conjunto com instituições parceiras para a conservação in situ.	Atuar em conjunto com instituições parceiras para a conservação in situ.	Atuar em conjunto com instituições parceiras para a conservação in situ.

2 - PROGRAMA DE INSTALAÇÃO DE CECILIA

OBJETIVO ESTRATÉGICO	MEIO	INDICADORES	CONDIÇÕES
Manter a diversidade genética e a saúde das populações de espécies ameaçadas.	Atuar em conjunto com instituições parceiras para a conservação in situ.	Atuar em conjunto com instituições parceiras para a conservação in situ.	Atuar em conjunto com instituições parceiras para a conservação in situ.

3 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO FISICAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO	MEIO	INDICADORES	CONDIÇÕES
Manter a diversidade genética e a saúde das populações de espécies ameaçadas.	Atuar em conjunto com instituições parceiras para a conservação in situ.	Atuar em conjunto com instituições parceiras para a conservação in situ.	Atuar em conjunto com instituições parceiras para a conservação in situ.

4 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E MONITORAMENTO

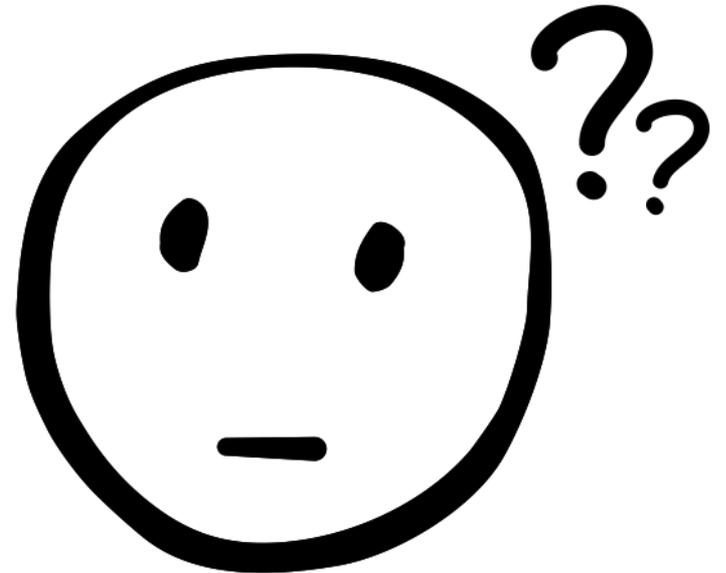
OBJETIVO ESTRATÉGICO	MEIO	INDICADORES	CONDIÇÕES
Manter a diversidade genética e a saúde das populações de espécies ameaçadas.	Atuar em conjunto com instituições parceiras para a conservação in situ.	Atuar em conjunto com instituições parceiras para a conservação in situ.	Atuar em conjunto com instituições parceiras para a conservação in situ.

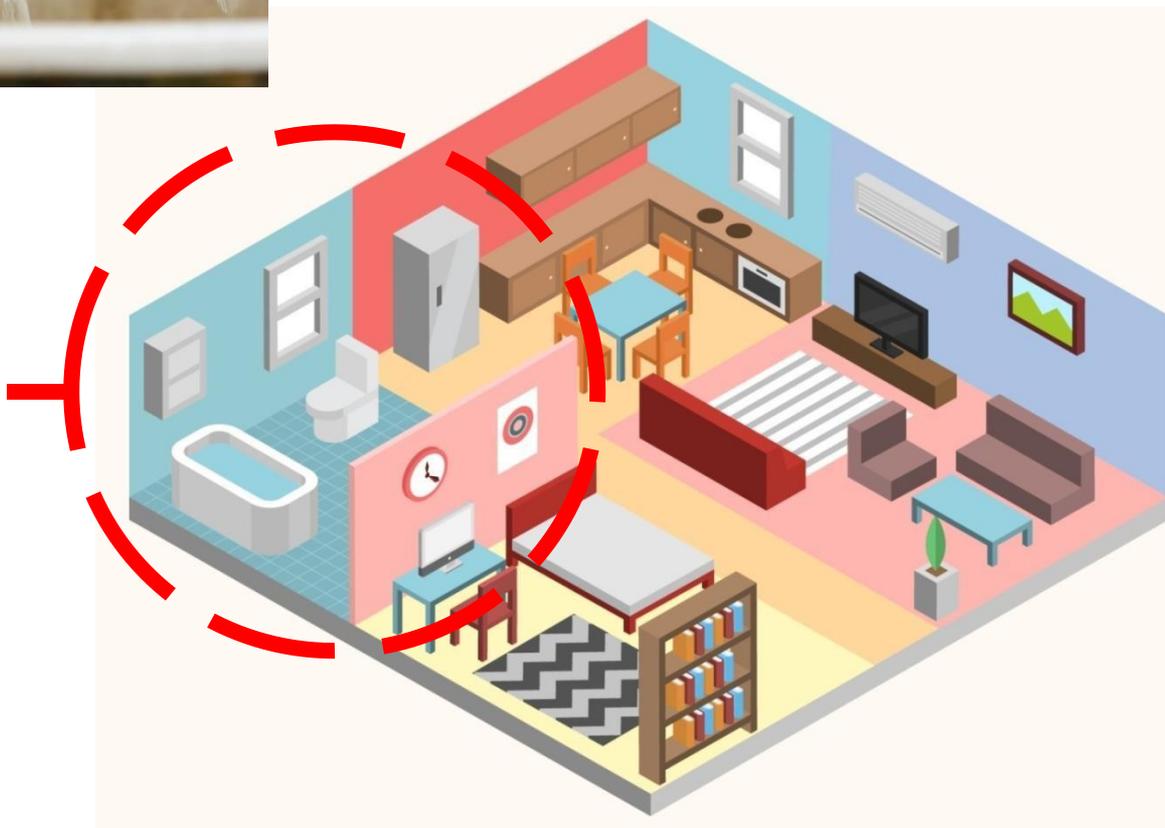
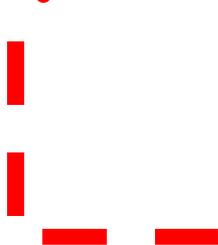
5 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO	MEIO	INDICADORES	CONDIÇÕES
Manter a diversidade genética e a saúde das populações de espécies ameaçadas.	Atuar em conjunto com instituições parceiras para a conservação in situ.	Atuar em conjunto com instituições parceiras para a conservação in situ.	Atuar em conjunto com instituições parceiras para a conservação in situ.

PROGRAMAS DE GESTÃO

O QUE SÃO
PROGRAMAS DE
GESTÃO???





BANHEIRO COM
PROBLEMA
VAZAMENTO



ESSE COMODO DA
CASA CONSEGUE
ALCANÇAR SEU
OBJETIVO?

O QUE FAZER?



PLANEJA A
REFORMA OU
CONCERTO DO
BANHEIRO

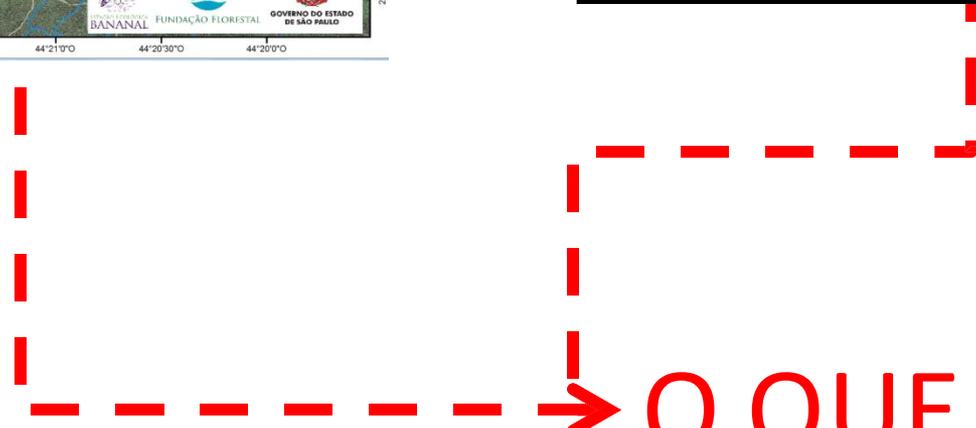
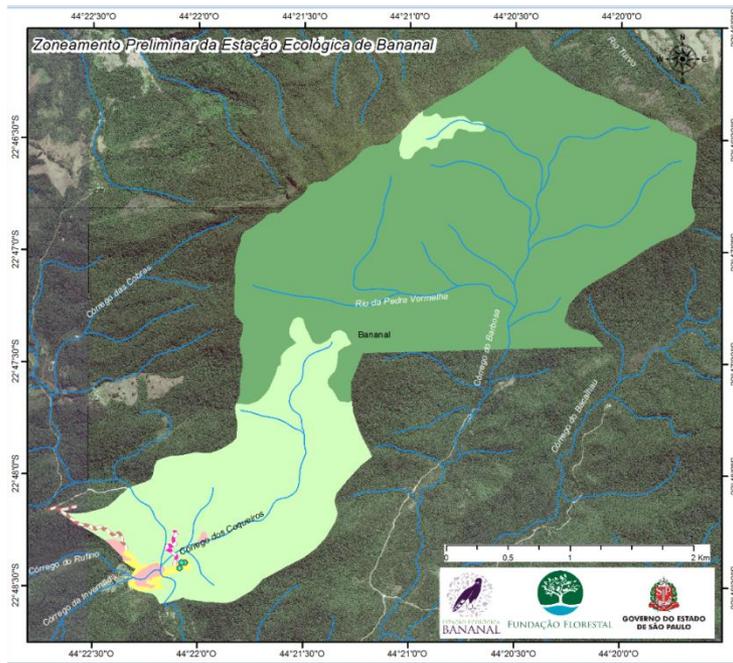


ORGANIZA
FINANÇAS DA
CASA
DIRETRIZ



FAZ A
REFORMA
AÇÃO





O QUE FAZER?
COMO FAZER?

PRINCÍPIOS E PRESSUPOSTOS

Coordenadoria de Planejamento Ambiental

Coordenadoria de Educação Ambiental

Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade



| Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Os Programas de Gestão da UC, devem:

- ✓ Ser compreendidos como instrumentos executivos de gestão;



- ✓ Alcançar os objetivos, agindo na resolução dos problemas, com qualidade e relação custo benefício;



- ✓ Definir apenas as ações específicas para resolução dos problemas da UC.



PRESSUPOSTOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

Para a implementação dos programas, é necessário:

- ✓ que as ações previstas tenham uma correspondência com as diretrizes institucionais e com estrutura organizacional do respectivo órgão gestor;
- ✓ que as ações previstas tenham suas metas incorporadas a programas pré-existentes;
- ✓ que sejam definidas diretrizes interinstitucionais para alguns temas de políticas públicas comuns a várias Ucs.

PROGRAMAS DE GESTÃO PARA ESTAÇÕES ECOLÓGICAS

Coordenadoria de Planejamento Ambiental

Coordenadoria de Educação Ambiental

Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade



| Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

ÁREAS DEGRADADAS





Programa de Manejo e Recuperação

Objetivo: **Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas** (aquáticos e terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

LIXO NAS TRILHAS





Programa de Uso Público

Objetivo: **Oferecer à sociedade o uso público adequado**, garantindo qualidade e segurança nas atividades dirigidas ou livres que ocorrem no interior da UC.

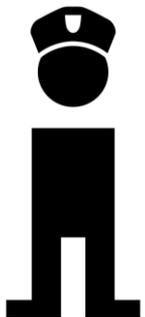


Programa de
Interação
Socioambiental

Objetivo: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, **os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.**

EXTRAÇÃO DE PALMITO





Programa de
Proteção e
Fiscalização

Objetivo:
Garantir a integridade física,
biológica e cultural da unidade.

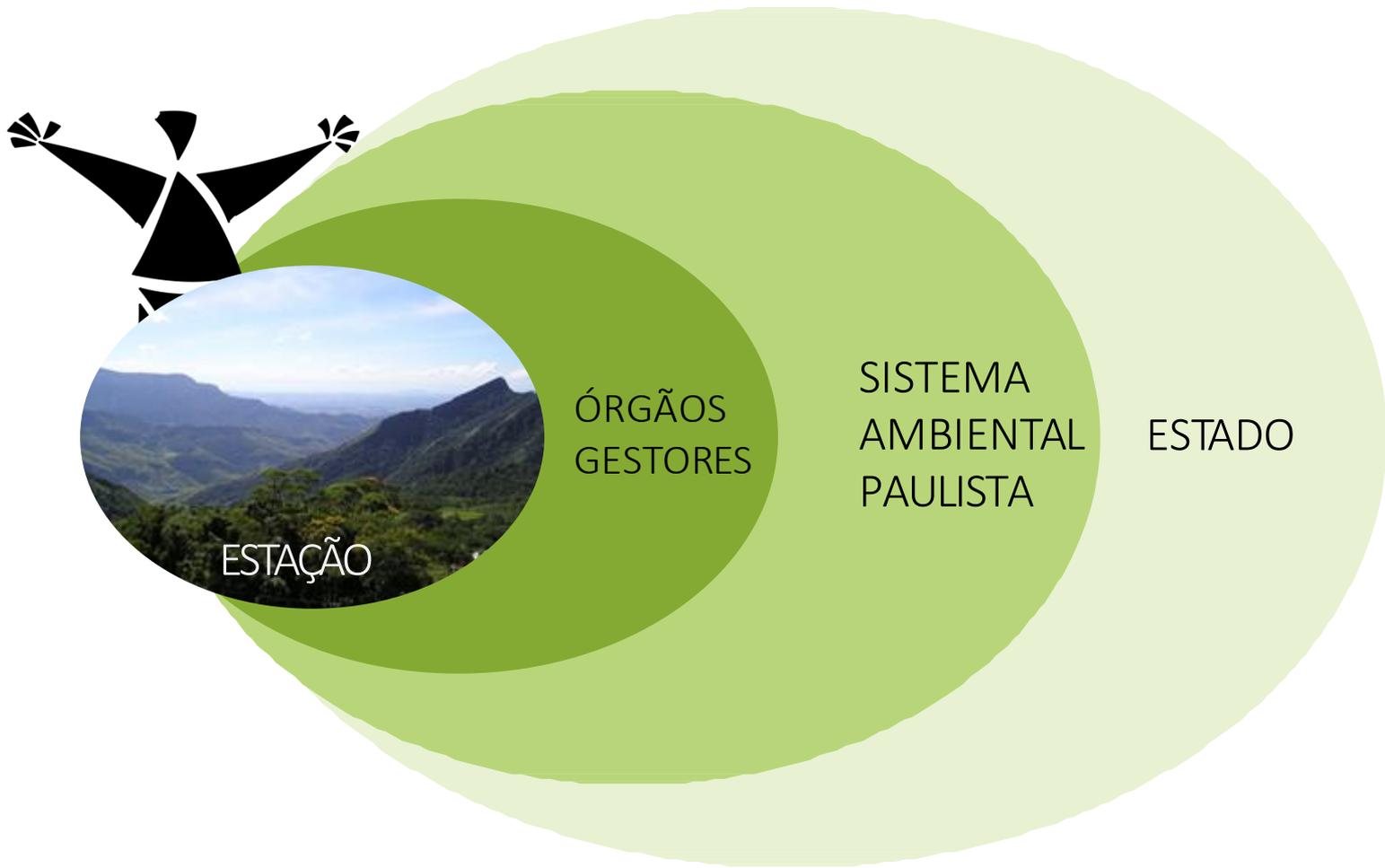
ANIMAIS EM EXTINÇÃO

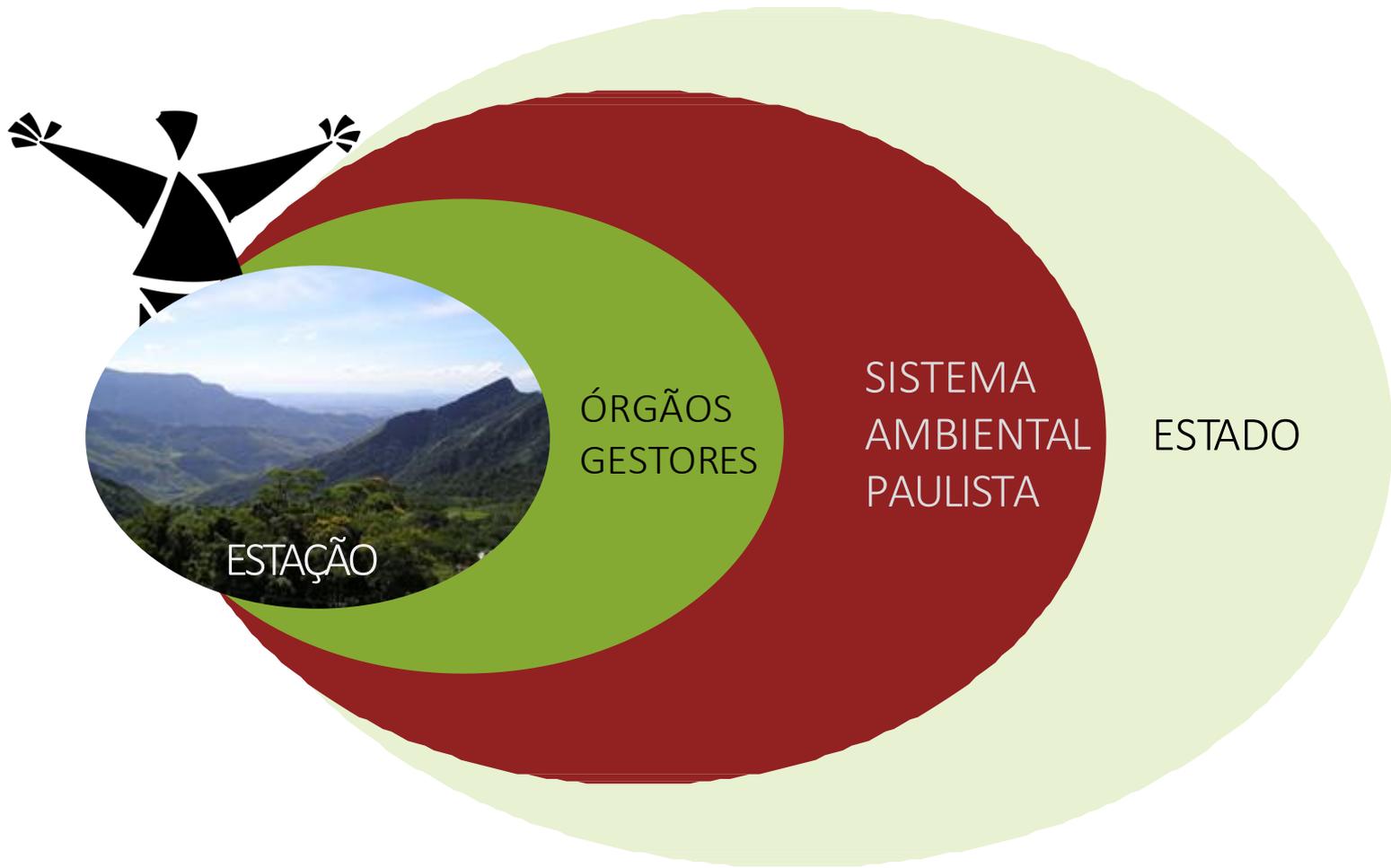




Programa de Pesquisa e Monitoramento

Objetivo: **Produzir e difundir conhecimentos** que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.





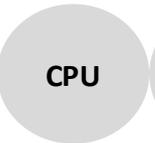
ESTAÇÃO

ÓRGÃOS
GESTORES

SISTEMA
AMBIENTAL
PAULISTA

ESTADO

RELAÇÃO PROGRAMAS PROPOSTOS COM ESTRUTURA DO SISTEMA AMBIENTAL PAULISTA



P4

P1

P1

P1

P2

P1

P1

P3

P2

P3

P3

P2

P4

P3

P4

P3

P4

P4



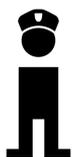
P1_Programa de
Manejo e
Recuperação



P2_Programa de
Uso Público



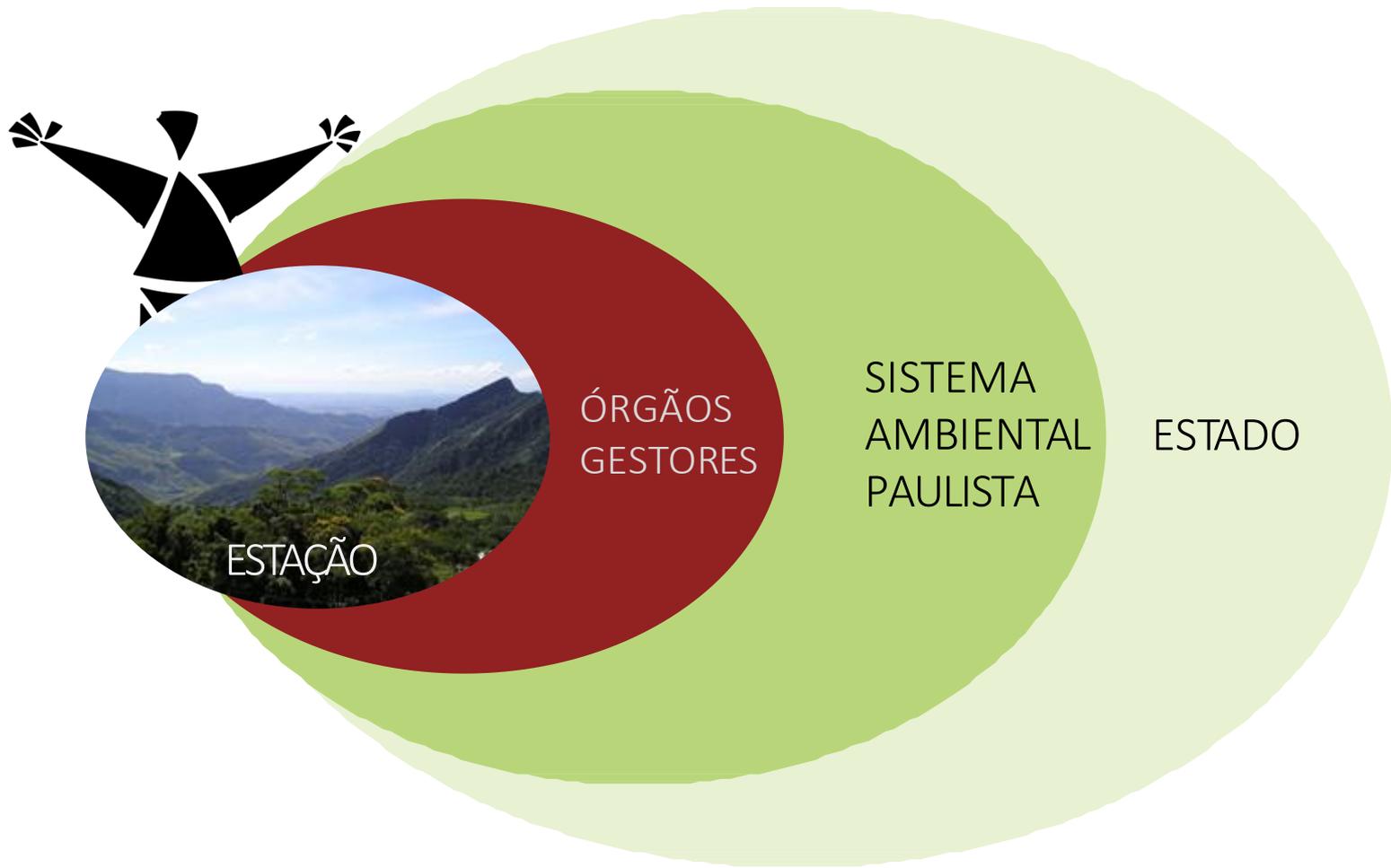
P3_Programa de
Interação
Socioambiental



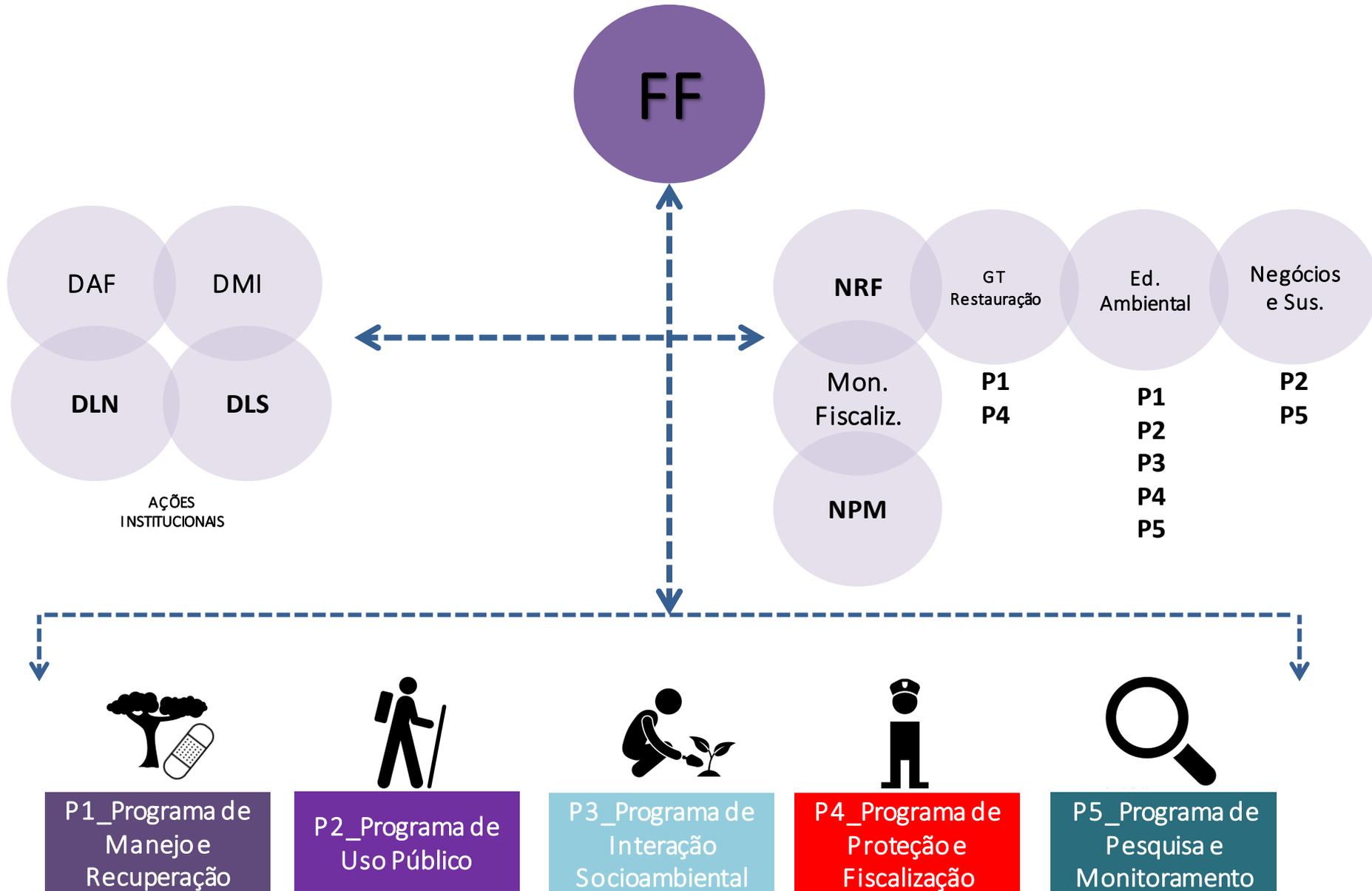
P4_Programa de
Proteção e
Fiscalização



P5_Programa de
Pesquisa e
Monitoramento



RELAÇÃO PROGRAMAS PROPOSTOS E ESTRUTURA INSTITUCIONAL



ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS DE GESTÃO

Coordenadoria de Planejamento Ambiental

Coordenadoria de Educação Ambiental

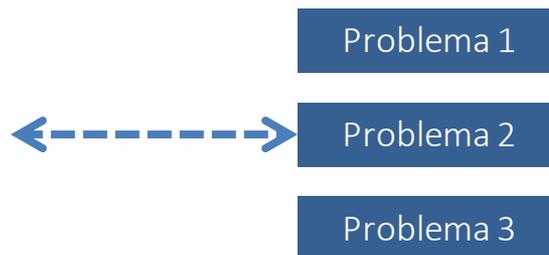
Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade



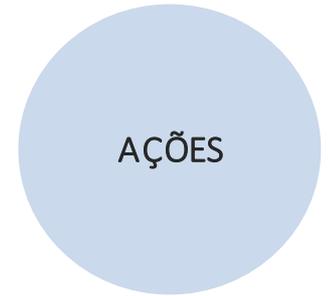
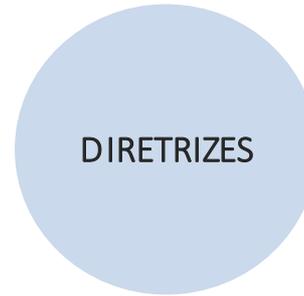
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

LÓGICA DA ESTRUTURAÇÃO DOS PROGRAMAS

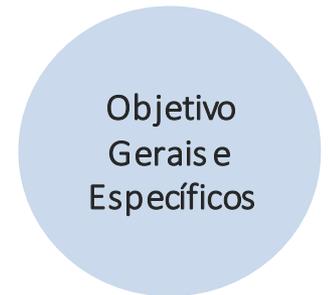
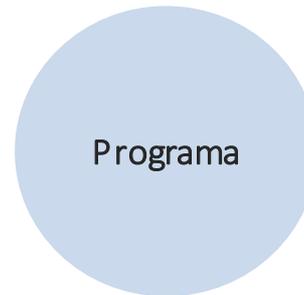
1. SISTEMATIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS CENTRAIS DA UC, CLASSIFICADOS POR PROGRAMAS



**2. DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES E
AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DOS
PROBLEMAS**



**3. MATRIZ DOS PROGRAMAS DE
GESTÃO**



MATRIZ DOS PROGRAMA DE GESTÃO

1. PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

PROBLEMA CENTRAL: Degradação dos recursos naturais e comprometimento das funções ecológicas dos ecossistemas presentes na unidade.

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas, por meio de ações de recuperação ambiental e manejo

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Recuperar as áreas degradadas e promover o monitoramento ambiental da UC	Metas	Indicadores	Condicionantes
	<p>M1 Controle e diminuição em 50% da área afetada pelas colônia de coral sol</p> <p>M2 Aumentar em 70% a capacidade de detecção e remoção de petrechos fantasmas</p> <p>M3 Aumentar em 50% as áreas monitoradas</p> <p>M4 Submissão de no mínimo um projeto</p>	<p>I1. Quantidade de material retirado, tamanho da área manejada, mergulhadores capacitados, custo de operação, número de campanhas</p> <p>I2. Quantidade de petrechos retirados/detectados, tamanho da área mapeada, mergulhadores capacitados, custo de operação, número de campanhas</p> <p>I3. Numero de saídas de campo, de prospecções, de solturas de espécimes resgatados, técnicos/funcionários capacitados, de mergulhos</p> <p>I4. Número de cursos realizados, números de pessoas capacitadas, de projetos elaborados e de fontes financiadoras identificadas</p>	<p>Articulação bem sucedida com parceiros.</p> <p>Disponibilização orçamentária/financeira e de recursos humanos pela Fundação Florestal para viabilizar os Programas de Gestão.</p>

Diretrizes	Ações	CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
D1. Implantar ações de detecção, erradicação e controle de espécies exóticas	1.1 Promover o monitoramento contínuo da UC para acompanhamento do desenvolvimento das colônias de coral sol		FF, UNESP, UNIFESP, ICMBIO, ILV, Monitores Ambientais Subaquáticos					
	1.2 Capacitar equipe para manejo do coral sol e outras espécies exóticas		FF, UNESP, UNIFESP, ICMBIO, ILV, Monitores Ambientais Subaquáticos					
	1.3 Dar tratamento e destinação adequada aos resíduos produzidos na extração do coral sol		FF/PEMLS					
	1.4 Elaborar protocolo de ações para manejo adequado de espécies exóticas detectadas		FF / Universidades / Institutos de pesquisa					
D2. Promover ações de detecção, monitoramento e remoção de petrechos de pesca	2.1 Promover o monitoramento contínuo da UC para detecção de petrechos fantasmas		FF, Operadores de mergulho, monitores ambientais subaquáticos, ONGs, Pamb/ IP					
	2.2 Capacitar equipe para remoção de petrechos		FF, Operadores de mergulho, monitores ambientais subaquáticos, ONGs, Pamb/ IP					
	2.3 Dar tratamento e destinação adequada aos petrechos removidos		FF, IP					
	2.4 Elaborar protocolo de ações para manejo adequado dos petrechos		FF, IP					
D3. Promover ações de monitoramento e manejo de UC	3.1 Apoiar a logística de soltura de espécimes resgatados		FF, GREMAR, Aquário municipal de Santos, AIUKA					
	3.2 Promover o monitoramento contínuo da UC para acompanhamento da saúde da fauna e integridade do ambiente		FF, Universidades, Intitutos de Pesquisa e Monitores Ambientais Subaquáticos, CETESB					
	3.3 Capacitar equipe para monitoramento da integridade ambiental (mancha de óleo, tartanuga com papilomavirus)		FF, Universidades, Intitutos de Pesquisa e Monitores Ambientais Subaquáticos					
	3.4 Elaborar protocolo de ações para manejo adequado		FF, Universidades, Intitutos de Pesquisa e Monitores Ambientais Subaquáticos					
D4. Promover ações para captação de fundos complementares para implantação dos programas de Gestão	4.1 Capacitar equipe para elaboração de projetos para captação de recursos		FF, SMA, parceiros					
	4.2 Elaborar projetos para captação de recursos		FF, SMA, parceiros					
	4.3 Identificar possíveis fontes de financiamento		FF, SMA, parceiros					
	4.4 Submeter projetos para captação de fundos (Editais de financiamentos de projetos, Câmara de Compensação Ambiental etc)		FF, SMA, parceiros					